



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## CARACTERIZAÇÃO MORFOFENOLÓGICOS DE CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS EM AQUIDAUANA, MS

**<sup>1</sup> Hadassa Kathyuci Antunes de Abreu; <sup>2</sup> Agenor Martinho Correa; <sup>3</sup> Ariane de Andréa Pantaleão; <sup>4</sup> Anderson Ramires Candido; <sup>5</sup> Thalita Sharon de Souza Martinez; <sup>6</sup> Sergio Fernandes Aveiro Junior.**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia e bolsista UEMS/CNPq, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: hadassa\_kathyuci@hotmail.com. Bolsista UEMS; <sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: agenor@uems.br; <sup>3</sup>Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: ariane.andrea@hotmail.com; <sup>4</sup>Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: anderson.arc\_@hotmail.com; <sup>5</sup>Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: thalitasharon@gmail.com; <sup>6</sup>Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: junior-aveiro@hotmail.com.

É inexpressiva a área cultivada com arroz (*Oryza sativa* L) de terras altas no município de Aquidauana, MS, apesar do potencial que a região apresenta para esta cultura. Desta forma este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho de nove genótipos de arroz de terras altas, cultivados em regime de sequeiro, nas condições edafoclimáticas de Aquidauana, MS. O ensaio foi conduzido na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, num solo classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico. O delineamento experimental utilizado foi o de Blocos ao Acaso, com nove tratamentos e três repetições. Os genótipos seriam avaliados quanto aos seguintes caracteres: altura de planta; número de colmos e de panículas por m<sup>2</sup>; ciclo de florescimento; ciclo de maturação de colheita, massa de 1000 grãos, produtividade de grãos e comprimento e tipo de grãos, todavia, em função do ataque de animais silvestre na área experimental (Capivara, *Hydrochoerus hydrochoeris*), as avaliações não foram realizadas em decorrência da descaracterização das variáveis a serem avaliadas, o que inviabilizou a continuidade do experimento.

**Agradecimentos:** Parceria/Apoio financeiro: À CNPq, pela bolsa concedida, à FUNDECT-MS, pelo apoio financeiro.

Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Goiânia.